

Publicado em 02/06/2025 - 19:25

## São Caetano e São Bernardo puxam o Grande ABC no Índice de Progresso Social 2025, mas região tropeça em igualdade de oportunidades

*Ranking aponta avanço homogêneo em educação e infraestrutura, porém escancara déficit de inclusão social e segurança—sobretudo em Mauá e Rio Grande da Serra*



*São Caetano do Sul é a cidade mais bem avaliada da região do Grande ABC*

*Foto: Divulgação/PMSCS*

Por Jornal Folha

O novo relatório do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2025 traça um retrato nuançado do Grande ABC paulista. Entre as sete cidades avaliadas, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo despontam, ocupando as posições 46<sup>a</sup> e 49<sup>a</sup>, respectivamente, no universo de 5 570 municípios brasileiros. Na outra ponta, Rio

Grande da Serra figura apenas no 1 489º lugar, enquanto Mauá cai para 1 027º.

Apesar das disparidades internas, o estudo revela um padrão comum: todas as cidades avançaram em educação básica, acesso à informação e saneamento, mas ainda patinam quando o assunto é oportunidades econômicas, participação política e segurança pública.

### **Líderes regionais: PIB alto e políticas consolidadas**

Com um PIB per capita que ultrapassa R\$ 91 mil, São Caetano sustenta a melhor nota geral (68,38) e obtém o único indicador totalmente verde em “Necessidades Humanas Básicas”. Já São Bernardo—cujo PIB per capita é de R\$ 69 mil—segue de perto (68,34) e surpreende por liderar o pilar “Oportunidades” (51,13).

“A combinação de renda elevada, redes de saúde amadurecidas e investimento consistente em cultura e esporte explica o desempenho”, avalia a socióloga Maria Helena Prado, consultora de políticas públicas e ex-integrante da equipe técnica do IPS.

### **Educação e bem-estar: ponto forte coletivo**

O Fundamento do Bem-estar, que agrega educação, informação e meio ambiente, registra média regional de 71,7 pontos. Todas as sete cidades aparecem em verde para “Acesso ao Conhecimento Básico”, reflexo de boas notas no IDEB do ensino fundamental e da expansão da rede 4G/5G. Até mesmo Rio Grande da Serra, penúltima colocada no pilar, ostenta 81,07 pontos em alfabetização e abandono escolar sob controle.

### **Desigualdade de oportunidades: o calcanhar de Aquiles**

O alerta vermelho acende em “Oportunidades”, cuja média regional é de apenas 43,7. Mauá amarga a pior marca (37,20) e exibe o único ícone vermelho em “Direitos Individuais”—sinal de baixa presença de mulheres e negros nos espaços de poder, além de atraso na tramitação de ações judiciais.

Diadema, Santo André e Ribeirão Pires também estacionam em amarelo nesse quesito, evidenciando que renda maior não se converte automaticamente em igualdade de chances.

## **Segurança e saúde: riscos que atravessam fronteiras municipais**

Outro ponto sensível é a Segurança Pessoal. Nenhuma cidade recebe selo verde em mortes violentas; homicídios de jovens e violência contra mulheres persistem em amarelo ou vermelho. A ingestão de alimentos ultraprocessados, monitorada no pilar Saúde, puxa para baixo as notas de toda a região e expõe novos desafios de saúde pública.

## **Recomendações do estudo**

O time do IPS sugere três frentes prioritárias:

- Incluir quem ficou de fora
- Cotas e bolsas locais para mulheres, negros e indígenas em universidades e cargos públicos.
- Incubadoras de empreendedorismo feminino e racial.

## **Reduzir a violência**

- Ampliação de patrulhas comunitárias e iluminação de áreas críticas.

Programas esportivos e culturais em bairros com maior taxa de homicídios.

Transformar qualidade educacional em salário alto

- Acordos com parques tecnológicos para absorver egressos do ensino técnico.
- Fomento à inovação e à economia criativa, sobretudo em São Caetano e São Bernardo, que já detêm infraestrutura.

## O que esperar

O histórico do IPS mostra que municípios envolvidos em consórcios intermunicipais—caso do Grande ABC—têm maior capacidade de replicar boas práticas. Se as cidades líderes compartilharem know-how em gestão fiscal e políticas de inclusão, o fosso interno poderá encolher até 2030, prazo sugerido pelos autores do relatório para atingir metas mínimas de paridade de gênero e redução de homicídios.

Enquanto isso, o ranking de 2025 cumpre seu papel de “espelho” e aponta o caminho: os próximos saltos sociais virão, menos da expansão de infraestrutura, e mais da efetivação de direitos e oportunidades para quem ainda não as tem.

<https://folhajournal.com.br/news/b7e8900d-0b5e-4b67-bc74-812e64c288d7>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Folha Jornal

**Seção:** Cidades